

## RASTREAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS MENORES ENTRE ESTUDANTES EM ENFERMAGEM: estudo longitudinal

Fernanda Cirne Lima Weston, Adriana Aparecida Paz (Orientadora)  
 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

### Introdução

O estudante se depara com diversos desafios que permeiam desde o ingresso à conclusão do curso de graduação em enfermagem.

Essa exigência por uma constante adaptação pode tornar os estudantes vulneráveis ao surgimento ou potencializar os sinais e sintomas de Transtornos Mentais Menores (TMM).

Sob essa condição observa-se o declínio do bem-estar pessoal, familiar e social do estudante, assim como do desempenho acadêmico em atividades teóricas e de práticas em cenários de cuidado.

### Objetivo

- Verificar o rastreamento de TMM em estudantes de enfermagem em semestres curriculares.

### Métodos

- Delineamento longitudinal;
- População 80 estudantes ingressantes em 2013 e 2014 no Curso de Bacharelado em Enfermagem, os quais foram acompanhados até a conclusão do curso;
- Amostra 286 participações no período de março de 2013 a dezembro de 2017;
- Instrumento semiestruturado, incluindo a escala *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20);
- Coleta de dados ocorreu durante 8 semestres;
- Análise dos dados pela estatística descritiva e analítica, sendo utilizado o modelo de equações de estimações generalizadas (GEE), considerando nível de significância de 95%;
- Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob número 11180212.1.0000.5345.



### Resultados

**INGRESSANTES:** 51 estudantes eram do sexo feminino 44(88%), média de idade de 22,1±3,9 anos, média de 8,80±3,533 respostas positivas na escala SRQ-20 e a suspeição de TMM para 39(76,5%) estudantes.

**EGRESSANTES:** 24 estudantes eram do sexo feminino 20(95,2%), média de idade 24,52±3,9 anos, média de 8,75±4,346 respostas positivas na escala SRQ-20 e a suspeição de TMM para 16(66,7%) estudantes.

Semestres que apresentaram **maior média na frequência de sinais e sintomas de rastreio para TMM foram o 6º (10,72±0,69) e 2º (10,62±0,44) semestre**. As médias no 2º e 6º semestre foram significativamente superiores à média observada no 5º (7,81±0,61). A média do 2º semestre foi superior às médias do 1º (8,55±0,47) semestre.

### Considerações Finais

- O 2º semestre é constituído por disciplinas teóricas com carga horária densa; e o 6º semestre destaca-se a qualificação do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e disciplinas com maior estímulo à independência e autonomia do aluno em cenário de cuidado hospitalar.
- Esse estudo traz subsídios para reflexão e discussão na proposição de uma nova matriz curricular do Curso, assim como do desenvolvimento de ações preventivas como meio de reduzir a vulnerabilidade para o surgimento dos sinais e sintomas de TMM.

### Referências

TAVARES, Juliana Petri et al . Prevalência de distúrbios psíquicos menores em enfermeiros docentes. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 18, n. 3, p. 407-414, Sept. 2014 .

TREICHEL, Carlos Alberto dos Santos et al . Minor psychiatric disorders and their associations in family caregivers of people with mental disorders. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 22, n. 11, p. 3567-3578, Nov. 2017 .

CUNHA, Marco Antonio Buch et al . Transtornos psiquiátricos menores e procura por cuidados em estudantes de Medicina. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 33, n. 3, p. 321-328, Sept. 2009.

**Palavras-Chave:** Estudantes de Enfermagem; Transtornos Mentais Menores; Enfermagem.